

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Ana Barbara Conceição Pereira
Tamara da Silva Sousa
Táila da Silva Sousa

Autores: Erica Ravenna Araújo Alves
Diellison Layson dos Santos Lima
Otoniel Damasceno Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem em relação à saúde do homem, é pautada em grandes desafios no Brasil, visto que os homens, na maioria das vezes, têm inúmeras dificuldades e tabus em reconhecer suas reais necessidades de saúde. A não adesão quanto a Atenção Básica (AB), a saúde do homem constitui um problema a ser superado, e necessita um letramento em saúde com auxílio de todos os envolvidos na atenção à saúde. **OBJETIVO:** Compreender a percepção do profissional enfermeiro quanto aos desafios de promover a saúde do homem na AB. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, desenvolvida em 8 Unidades Básicas de Saúde (UBS) situadas na zona urbana de uma cidade do interior maranhense, realizada com 8 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os dados foram coletados no período de janeiro a fevereiro de 2020 por meio de entrevista subsidiada por um roteiro semiestruturado, composto por questões acerca das práticas do cuidado ofertado ao público masculino. As entrevistas foram transcritas e organizadas segundo a análise do conteúdo de Bardin (2011). Atendendo à Resolução nº 466/ 2012, o projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maranhão sob o parecer nº 3.784.033. **RESULTADOS:** Por meio da análise surgiram 4 categorias. Categoria 1: questão de gênero: o machismo e a sociedade patriarcal como barreira do cuidado em saúde, no qual foi evidenciado que o público masculino, segundo o enfermeiro, ainda se encontra fortemente influenciado por questões culturais enraizadas. Categoria 2: horário de trabalho x horário de funcionamento das UBS, onde a maior parte relatou que há uma incompatibilidade de horários que dificulta a promoção à saúde do homem. Categoria 3: o homem e a percepção do autocuidado, nesta categoria é enfatizado que a questão do autocuidado ainda precisa ser trabalhada e até mesmo apresentada ao homem. Categoria 4: enfoque à saúde do homem: ações facilitadoras, destacou-se as mais variadas estratégias usadas para atrair esse público, de clichês a inovações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apresentados permitiram identificar que a influência de questões culturais de gênero ainda é fortemente vinculada à saúde do homem, atribuindo-lhe um perfil caracterizado pela invulnerabilidade e desmazelo com a saúde, o que faz com que o mesmo necessite de um empenho maior por parte dos enfermeiros atuantes na ESF.